

## A SUBJETIVIDADE NA POESIA NEGRA E POLIFÔNICA DE SOLANO TRINDADE

*Ana Paula Araújo Braga (UFRR)*  
[paulinhabraga@gmail.com](mailto:paulinhabraga@gmail.com)

As questões relacionadas ao eu poético e sua ressignificação através das poesias do cineasta, artista e poeta Solano Trindade, situa o negro a partir de um olhar que parece ser atemporal, colocadas em terceira e primeira pessoa, como é demonstrado na maioria dos seus textos. As suas poesias além de perpassarem o tempo em que é retratado o eu-lírico, apresentam uma polifonia que ecoa de forma imponente na atualidade. Os textos na poesia de Solano Trindade, aparecem em uma simetria do que viveu e vivem muitos negros no Brasil com relação a exclusão social e a uma dialética que paira sobre as urgências as quais ele discorre ao buscar retratar de forma protestante, elementos centrais da imagem alicerçada ao negro: o ritmo, a vida popular, a mulher e o amor, vistos nos cinco cadernos publicados. Aparecem como destaque, alguns elementos que podem ser considerados como fases na escrita poética de Solano Trindade, onde estão localizados na vivência daqueles que seriam seus antepassados (memória), a imagem atrelada ao sujeito afrodescendente e a estética que declara sua sensibilidade perante o sentimento de pertença e afeto a sua ancestralidade e a mulher “negra”.

Palavras-chave: Afrodescendente. A mulher negra. Poesia negra e polifônica.